

INFORME OPERACIONAL

Arboviroses

Nº 20 | Atualização em: 17/09/2026*



APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças
Transmissíveis e Não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Helver Gonçalves Dias
Osmar José do Nascimento



A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste Informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE34/2025	SE36/2026*	VARIAÇÃO		SE36/2026*	Nº
Notificados	21.290	44.309	+ 108,1%	Dengue com sinais de alarme		499
Confirmados	4.085	13.679	+ 235,0%	Dengue grave		35
Prováveis	4.468	18.088	+ 304,8%	Óbitos confirmados		24

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 14/09/2026*

Até a SE 36/2026, foram notificados 44.309 casos suspeitos de dengue no Ceará. Destes, 18.088 (40,8%) foram classificados como casos prováveis — correspondentes aos casos notificados, excluídos os descartados — e 26.201 (59,1%) foram descartados. No período, foram confirmados 13.679 casos de dengue, dos quais 35 foram classificados como dengue grave (DG). Entre os casos graves, 24 evoluíram para óbito, distribuídos nas Superintendências Regionais de Saúde de Fortaleza (7), Norte (5), Sul (4) e Litoral Leste (8). Além desses, três óbitos permanecem em investigação.

Figura 1. Incidência dos casos prováveis, Ceará, SE 01 a 36 de 2026*.

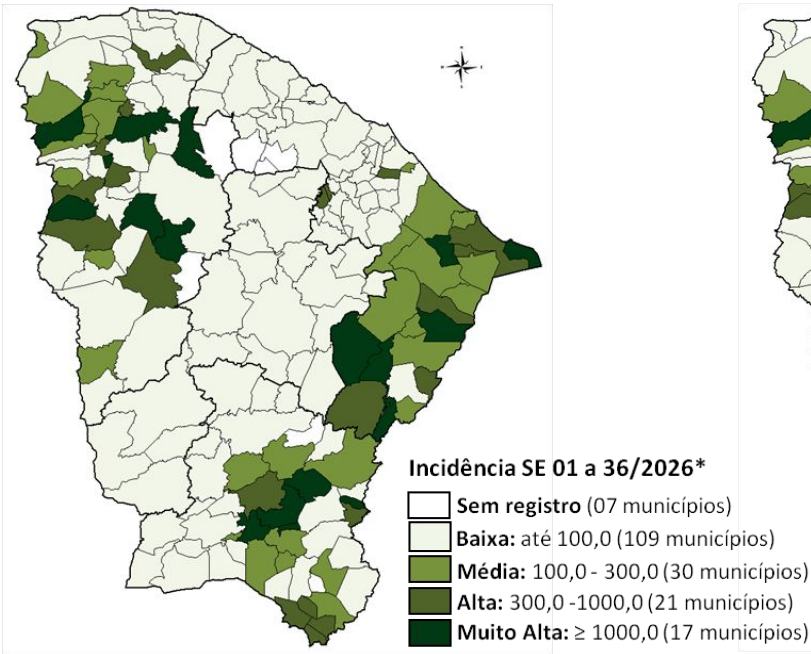
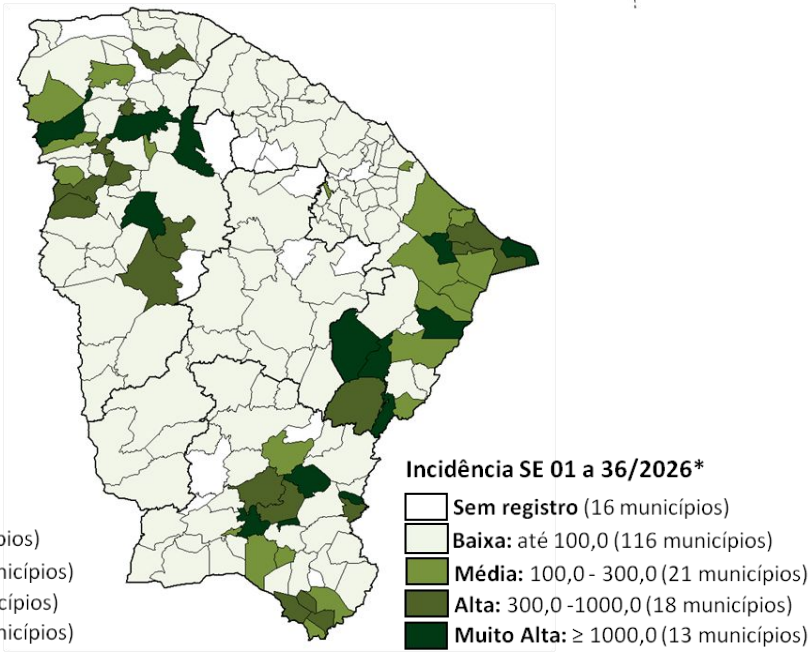


Figura 2. Incidência dos casos confirmados, Ceará, SE 01 a 36 de 2026*.

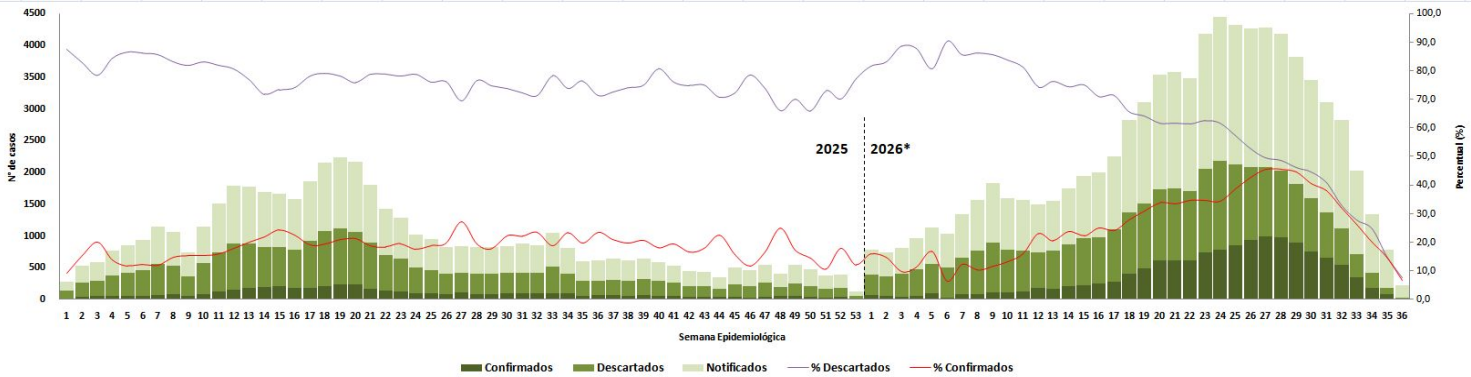


Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 14/09/2026*

A Figura 1 apresenta a distribuição dos municípios segundo a incidência acumulada de **casos prováveis** de dengue entre as SE 1 e 36 segundo o SINAN. Até o momento, **96,2% (177/184)** dos municípios cearenses registraram casos prováveis da doença. Desses, 38 municípios apresentam incidências classificadas como alta ou muito alta, configurando cenário de risco para ocorrência de epidemias nesses territórios. Entre os municípios em risco, 31 se destacam por apresentarem incidências de **casos confirmados** classificadas como alta ou muito alta (Figura 2), caracterizando cenários de transmissão sustentada de dengue nesses territórios. Esses municípios estão distribuídos em três regiões do estado: **Sul** (Cedro, Jardim, Farias Brito, Granjeiro, Ipaumirim, Porteiras, Baixio, Jati, Cariús e Várzea Alegre), **Norte** (Alcântara, Tianguá, Hidrolândia, Mucambo, Marco, Catunda, Pacujá, Reriutaba, Guaraciaba do Norte, Tamboril, Sobral e Croatá) e **Litoral Leste** (Aracati, Pereiro, Jaguaretama, Palhano, Jaguaribara, Itaiçaba, Jaguaribe, Tabuleiro do Norte e Icapuí). Ainda na Figura 2, observa-se que 116 municípios apresentam baixa incidência de casos confirmados e 16 municípios sem confirmação de casos até o momento.

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Figura 3. Distribuição semanal de casos notificados, confirmados, descartados e percentuais de descarte e confirmação, Ceará, 2025 e 2026*.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 14/09/2026*

A Figura 3, apresenta a distribuição semanal dos casos notificados de dengue segundo sua classificação final nos anos de 2025 e 2026. Observa-se nos anos em análise (2025 e 2026*) que o percentual de casos descartados é maior em todas as semanas epidemiológicas (SE). Em 2026, a partir da SE 27, há uma aproximação nos percentuais de casos confirmados e descartados, com aumento proporcional das confirmações em 2026.

Tabela 1. Cenário epidemiológico de dengue segundo Superintendência Regional de Saúde (SR) e Coordenadoria Regional Descentralizada de Saúde (COADS), Ceará, 2026*.

SRS/COADS	DENV1	DENV2	DENV3	Reagente	% positividade	Notificados	Confirmados	Prováveis	Incidência* (últ. 5 SE)	Óbito confirmado
SRFOR	93	619	16	682	26,6	9.857	1.952	3.449	17,2	7
01ª Região Fortaleza	9	333	14	280	28,8	5.243	1.153	2.013	12,8	3
02ª Região Caucaia	1	70	2	95	26,0	978	248	310	12,5	2
03ª Região Maracanaú	6	37	0	78	11,8	1.495	91	204	13,1	1
04ª Região Baturité	19	17	0	55	22,8	466	87	128	32,2	0
06ª Região Itapipoca	18	11	0	46	26,6	669	127	192	13,7	0
22ª Região Cascavel	40	151	0	128	43,8	1.006	246	602	63,5	1
SRLL	279	1464	41	658	44,3	7.942	3.111	4.085	187,3	8
07ª Região Aracati	248	196	3	155	54,3	2.062	971	1.020	43,0	1
09ª Região Russas	11	267	38	197	43,6	1.614	725	784	112,1	0
10ª Região Limoneiro do Norte	20	1001	0	306	41,2	4.266	1.415	2.281	336,3	7
SRNOR	13	2862	6	1841	38,2	17.807	5.576	7.050	79,0	5
11ª Região Sobral	6	2049	0	1082	42,8	9.780	3.391	4.289	155,4	3
12ª Região Acaraú	2	167	4	75	47,8	512	166	180	32,9	0
13ª Região Tianguá	4	559	0	555	34,7	5.578	1.738	2.100	23,0	2
15ª Região Crateús	1	80	1	116	16,8	1.834	263	453	58,0	0
16ª Região Camocim	0	7	1	13	19,6	103	18	28	8,7	0
SRSC	1	35	3	84	18,3	930	145	225	9,0	0
05ª Região Canindé	0	15	1	20	20,7	263	39	57	6,7	0
08ª Região Quixadá	1	17	2	45	15,6	434	84	128	10,6	0
14ª Região Tauá	0	3	0	19	27,8	233	22	40	8,4	0
SRSUL	235	325	11	1379	41,9	7.773	2.895	3.279	13,3	4
17ª Região Icó	98	73	2	185	51,0	1.544	563	601	31,6	0
18ª Região Iguatu	5	11	1	99	30,5	933	250	286	15,2	1
19ª Região Brejo Santo	6	39	7	237	31,1	1.087	333	364	15,6	0
20ª Região Crato	79	85	1	561	45,5	2.583	876	1.123	14,2	1
21ª Região Juazeiro do Norte	47	117	0	297	44,2	1.626	873	905	4,3	2
Total	621	5305	77	4644	37,4	44309	13679	18088	37,5	24

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan e GAL *Dados atualizados em 14/09/2026. % Positividade: ((Detectáveis + Reagentes)/Total de exames liberados))*100; Taxa de incidência de casos prováveis por 100.000 habitantes nas últimas 5 SE.

Na Tabela 1, observa-se que as Superintendências Regionais de Saúde (SR) Norte e Fortaleza concentram os maiores quantitativos de casos notificados de dengue no estado. Em conjunto, essas regiões responderam por 62,4% (27.664/44.309) dos casos notificados. A SRLL possui o maior percentual de casos confirmados (39,2%; 3.111/7.942) e a maior percentual de positividade (44,3%). Apesar da concentração de casos nessas regiões, o estado apresenta baixa proporção de confirmação entre os casos notificados, com taxa de confirmação de 30,9% (13.679/44.309).

VIGILÂNCIA LABORATORIAL | DENGUE

A figura 4, retrata a distribuição dos exames laboratoriais de dengue analisados pelo Lacen por SE. Até a SE 36/2026*, para o exame de sorologia IgM, foram liberados resultados de 10.516 exames, destes, **50,4% (5.306/10.516) foram não reagentes**, 44,2% (4.644/10.516) reagentes e 5,4% (566/10.516) inconclusivos.

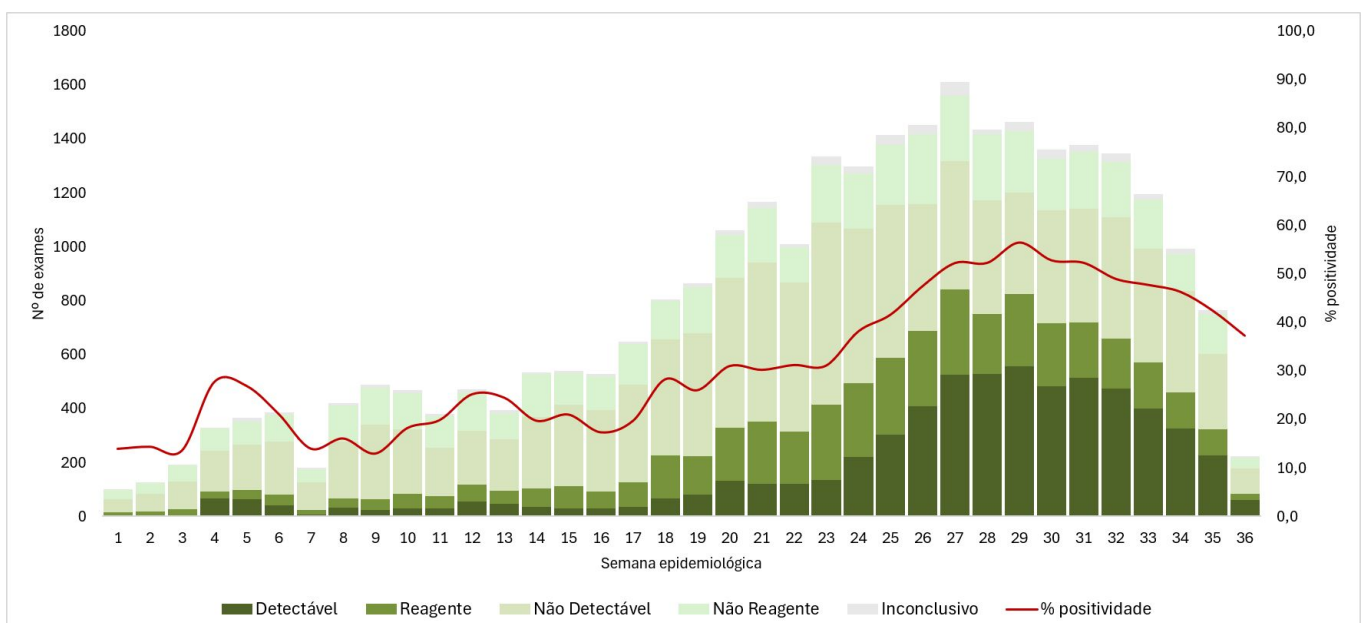
Exames cadastrados (Sorologia IgM) 10.545	Exames Liberados (99,7%) 10.516	Não Reagente (50,4%) 5.306/10.516	Reagente (44,2%) 4.644/10.516	Inconclusivo (5,4%) 566/10.516
---	------------------------------------	---	----------------------------------	--------------------------------------

Com relação ao exame de biologia molecular (RT-qPCR) para dengue, até a SE 36/2026*, foram liberados 17.971 resultados. Desse total, 66,6% (11.966/17.971) foram não detectáveis, 33,4% (6.003/17.971) detectáveis e 0,0% (02/17.971) inconclusivos. Das amostras com resultado detectável, 88,4% (5.305/6.003) são do sorotipo DENV2, 10,3% (621/6.003) DENV1 e 1,3% (77/6.003) DENV3. Ressalta-se que o sorotipo DENV3 foi detectado em amostras de pacientes residentes em municípios sob abrangência das COADS de Russas (38), Fortaleza (14), Brejo Santo (07), Acaraú (04), Aracati (03), Caucaia (02), Quixadá (02), Icó (02), Canindé (01), Camocim (01), Iguatu (01), Crateús (01) e Crato (01), o que caracteriza maior dispersão do sorotipo no estado e risco de surtos devido a susceptibilidade imunológica da população.

Exames cadastrados (RT-qPCR) 18.544	Exames Liberados (96,9%) 17.971	Não detectável (66,6%) 11.966/17.971	Detectável (33,4%) 6.003/17.971	Inconclusivo (0,0%) 02/17.971
--	------------------------------------	---	------------------------------------	----------------------------------

Observa-se que, no período analisado, o número de amostras com resultados não reagentes e não detectáveis (17.272) foi superior ao de amostras reagentes e detectáveis (10.647). Entretanto, a partir da SE 24, verifica-se aumento progressivo do percentual de positividade, mantendo tendência ascendente até a SE 29, comportamento compatível com a intensificação da circulação viral e da transmissão da dengue em algumas regiões do estado. A partir da SE 30, observa-se redução do percentual de positividade, indicando uma mudança na tendência observada nas semanas anteriores.

Figura 4. Número de resultados liberados para sorologia IgM e biologia molecular por semana epidemiológica (SE), Ceará, 2026*



Fonte: SESA/COPEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 14/09/2026*, sujeitos a alterações.

CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

SE36/2025 SE36/2026* VARIAÇÃO

Notificados	5.955	6.167	+ 3,6%
Confirmados	632	265	- 58,0%
Prováveis	864	660	- 23,6%

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 14/09/2026*.

Dos casos de chikungunya notificados em 2026 até a SE 36, 265 foram confirmados. Os registros até o momento mostram um cenário de baixa confirmação de casos, mesmo com elevado número de casos suspeitos (6.167) e com incremento de 3,6% dos casos notificados em relação ao ano anterior. Destacam-se oito (08) municípios com maior número de confirmação de casos, são eles: Fortaleza (39), Caucaia (17), Aracati (12), Quixeré (10), Tamboril (10), Sobral (10), Itapipoca (09) e Russas (08). Do total de casos notificados até o momento, **89,2%** (5.504/6.167) foram descartados.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL | CHIKUNGUNYA

Até a Semana Epidemiológica (SE) 36 de 2026, foram liberados 18.184 resultados do exame de biologia molecular (RT-qPCR) para Chikungunya, no entanto, não houve detecção viral nas amostras de casos suspeitos. Quanto à sorologia para detecção de anticorpos IgM, foram liberados 9.719 resultados, sendo **90,2%** (8.769/9.719) não reagentes, **6,5%** (635/9.719) reagentes e 3,2% (315/9.719) inconclusivos. Destacam-se por apresentar os maiores quantitativos de resultados reagentes as Coordenadorias de Áreas Descentralizadas de Saúde (COADS) de Sobral (174), Tianguá (88), Limoeiro do Norte (62), Fortaleza (61), Russas (48), Aracati (35) e Cascavel (35).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2026*

No ano de 2026, até a SE 36, não foram confirmados casos de Zika no Ceará.

Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RT-qPCR e nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nos resultados liberados pelo Lacen.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2026*

No ano de 2026, até a SE 36, não foram confirmados casos de Febre do Oropouche no Ceará (FO).

Até a SE 53 de 2025, foram confirmados 713 casos de FO. Desses, 703 casos foram autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (127), Baturité (436), Capistrano (14), Mulungu (60), Pacoti (17), Guaramiranga (24) e Redenção (24). Ademais, foram identificados oito casos importados, ou seja, cujos municípios de residência não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

PUBLICAÇÕES E MATERIAIS PARA CONSULTA

Notas técnicas recentes | SESA

Manual de coleta, acondicionamento e transporte de amostras
2024



NOTA INFORMATIVA
Alerta para circulação do sorotipo DENV3 no território nacional



NOTA INFORMATIVA
Distribuição do Teste Rápido (TR) de dengue NS1 e orientações para uso no Ceará



NOTA TÉCNICA
FORTALECIMENTO E PRIORIZAÇÃO DE COLETA DE AMOSTRAS PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DIRETO POR MEIO DO TESTE DE BIOLOGIA MOLECULAR (RT-QPCR) DE PACIENTES COM SUSPEITA DE DENGUE E OUTRAS ARBOVIROSES NO ESTADO.



NOTA TÉCNICA
Vigilância Genômica dos arbovírus com circulação no estado do Ceará



Link: [Manual de Coleta de Amostras](#)

Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)

Link: [Teste Rápido de dengue NS1](#)

Link: [Fortalecimento e priorização da coleta de amostras](#)

Link: [Vigilância genômica](#)

Publicações | Ministério da Saúde

DENGUE
DIAGNÓSTICO E
MANEJO CLÍNICO

Adulto e criança
6ª edição

DENGUE
manual de
enfermagem

2ª edição

DIRETRIZES
NACIONAIS PARA
PREVENÇÃO E
CONTROLE DAS
ARBOVIROSES
URBANAS

Vigilância entomológica
e controle vetorial

Manual de prevenção,
diagnóstico e tratamento da
DENGUE NA GESTAÇÃO
e no puerpério

Link: [Manual da Dengue](#)

Link: [Manual da Enfermagem](#)

Link: [Diretrizes Nacionais Arboviroses Urbanas](#) Link: [Dengue na gestação e no puerpério](#)

Manual de Vigilância Sentinela
de Doenças Neuroinvasivas
por Arbovírus

CHIKUNGUNYA
MANEJO CLÍNICO

2ª edição revisada

GUIA PARA DIAGNÓSTICO
LABORATORIAL EM SAÚDE PÚBLICA
ORIENTAÇÕES PARA O SISTEMA NACIONAL
DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA

NOTA TÉCNICA Nº 7/2023 - GABINETE DE DOENÇAS
INFECCIOSAS

Link: [Vigilância Neuroinvasivas](#)

Link: [Guia de Chikungunya](#)

Link: [Guia Vigilância Laboratorial](#)

Link: [Nota técnica: Febre do Nilo Ocidental](#)



IntegraSUS

TRANSPARÊNCIA DA SAÚDE DO CEARÁ

Link: [IntegraSUS](#)



**Saúde
Digital**

Link: [Saúde Digital](#)



**INFO
DENGUE**

Link: [InfoDengue](#)

PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES



